

Flora

As pesquisas identificaram 283 espécies de plantas, das quais 12 estão categorizadas sob algum grau de ameaça, seja em âmbito estadual, nacional ou internacional. Adicionalmente, 29 das espécies registradas são consideradas endêmicas do Brasil.



Aspidosperma australe, exemplar ameaçado.

Ictiofauna

Constatou-se a presença de 28 espécies de peixes. Entre essas, destaca-se o *Apareiodon vladii*, classificado como vulnerável tanto em nível nacional quanto internacional. As coletas foram conduzidas no rio Cantú e no riacho das Flores, localizado no interior da Unidade de Conservação (UC)



Hypostomus ancistroides, exemplar coletado na UC Colombo

ESTAÇÃO ECOLÓGICA MUNICIPAL CANTÚ (EEMC)

Herpetofauna

Foram registradas 19 espécies de herpetofauna, sendo 10 anfíbios e quatro répteis. Das espécies registradas destacamos a ocorrência de *Crossodactylus schmidti* endêmica da Mata Atlântica e é classificada como quase ameaçada (NT) na lista nacional da fauna ameaçada.



Crossodactylus shmidti, endêmica da Mata Atlântica

Avifauna

Constatou-se 162 espécies de aves, das quais 21 são migratórias e quatro estão classificadas como ameaçadas. Além disso, observou-se a presença de diversas espécies bioindicadoras, fato este que enaltece ainda mais a qualidade da UC.



Eleoscytalopus indigoticus, quase ameaçada

Mastofauna

Na Estação Ecológica Municipal Colombo foram registradas oito espécies de morcegos e 30 espécies de mamíferos de médio e grande porte, das quais 27 são nativas e três são domésticas. Dentre estes importantes registros destacamos a ocorrência de 13 espécies que estão classificadas como ameaçadas, seja em nível internacional, nacional ou estadual. Dentre os mamíferos, o registro dos felinos merece destaque, pois essas espécies geralmente são bioindicadoras devido às suas características ecológicas.



Sapajus nigritus, exemplar categorizado como quase ameaçado